



## Nova Missão: Verbitas



Igreja São Raimundo Nonato, Curuá

O carisma dos missionários do Verbo Divino é: **“Anunciar a palavra de Deus onde o Evangelho ainda não foi anunciado ou o foi anunciado insuficientemente.”** Colocando este carisma no centro da evangelização, a congregação do Verbo Divino, na Amazônia, abraçou mais uma Paróquia, chamada São Raimundo Nonato, na cidade de Curuá. Essa paróquia pertence a Diocese de Óbidos. A Região realizou a assembleia de forma remota, devido a pandemia, no dia 27 de Abril 2021. Nessa assembleia foram

nomeados três missionários para a nova missão. Eles são de três diferentes países, com diferentes culturas, costumes, tradições e línguas. Isso, já destaca a unidade em diversidade, uma das belezas da congregação. Exemplos simples através da oração conjunta, reunião da casa e vida comunitária. Os três missionários pioneiros chegaram no dia 21 de Maio de 2021, em Curuá. Essa data registra mais uma página na história do Verbo Divino, na Amazônia. Com a missa de posse, no dia 6 de junho, na presença do Bispo da Diocese de Óbidos, superior regional SVD BRA, ecônomo e o povo da paróquia. O espírito missionário de Santo Arnaldo Janssen e São José Freinademetz até hoje, vibram nos seus seguidores, levando a Palavra de Deus além fronteiras.

**A paróquia é formada por 54 comunidades. Sendo que 08 ficam localizadas na área urbana, 34 nos rios e várzeas e 12 nas estradas e vicinais. Devido ao pouco tempo de chegada da nova equipe a paróquia, ainda não foi possível conhecer todas. A maior presença está se dando nas**

**comunidades urbanas e nas comunidades rurais mais próximas.** Assim, foi possível montar uma agenda que permite que cada comunidade urbana e duas em uma vila chamada Flexal, sejam atendidas no final de cada semana. Os dias da semana ficaram reservados

para as visitas as demais comunidades da várzea, dos rios e das estradas. Todas as 54 comunidades estão divididas em 09 áreas. A área mais distante fica à 7 horas e meia de viagem na lancha, durante o período do verão.

Como a maioria dos Missionários verbitas, os primeiros desafios encontrados numa nova missão são entre muitos, o escutar com paciência e discernimento, conhecer a realidade social, política, econômica e

principalmente religiosa de todo o município. Em relação à caminhada da pastoral de cada comunidade e da

paróquia, como um todo, cabe seguir o método seguro das comunidades eclesiais de base: ver, julgar, agir e celebrar. Ainda estamos na etapa do Ver. Outros desafios são: compreender a história da paróquia e das particularidades de cada comunidade. Os paroquianos sofreram muitas perdas dolorosas com a morte prematura de dois padres, um pôr câncer e outro pelo Covid-19 e, antes disso, houve muitas mudanças de padres na paróquia. Sentimos como missão proporcionar, na medida do possível, um pouco de segurança e confiança para superar a sensação de abandono que alguns paroquianos expressam. Precisamos também compreender os conflitos históricos entre as lideranças, pois há muitas comunidades que ficam a menos de 01 quilômetro de distância da outra; promover o rodízio das lideranças, evitando assim a tendência de manter os chamados “donos da comunidade” que muitas vezes afastam o povo, mesmo sem perceber. O desafio maior porém, é o efeito da pandemia do Covid-19 que não permite cumprir a agenda das pastorais e movimentos,



dificultando assim, conhecer a caminhada da pastoral de conjunto.

Mesmo com a situação da pandemia, realizamos no sábado, dia 19 de junho, o nosso primeiro Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com número bem reduzido. Convidamos somente os coordenadores das áreas e das



Casa paroquial, Curuá

pastorais, em nível de paróquia e coordenadores das comunidades urbanas. Os assuntos tratados: primeiro, ouvir a partilha sobre a caminhada das comunidades nas áreas e pastorais. Na ocasião fizemos umas indagações como recém chegados nessa paróquia. Em seguida, iniciamos o planejamento da festa do padroeiro e escolhemos juntos o tema central para a festividade, que acontecerá no final no mês de agosto. Fizemos alguns informes sobre urgências da paróquia, como a segurança e bem estar dos missionários no atendimento dos serviços pastorais.

Finalizando este informe, anotamos algumas ações para curto prazo, O primeiro foi reorganizar os horários das celebrações nas comunidades urbanas. O segundo, conhecer a realidade de cada comunidade em todo o território da paróquia, já como preparação para próxima reunião do CPP e, possivelmente, agendar a assembleia para o final do ano, assim que a situação permitir. Na assembleia paroquial, haverá a possibilidade de definir um plano pastoral para o triênio, respeitando as prioridades da Diocese e atendendo as necessidades da Igreja. Por último, tentar cumprir as obrigações para com a Diocese e com a congregação do Verbo Divino.

Fraternalmente no Verbo Divino,  
**Pe. Aparecido, Ir. George e Pe. Yosef**



No dia 29 de junho de cada ano, celebramos a solenidade de dois santos importantes na manutenção e expansão da Igreja de Jesus Cristo. Os mártires e gloriosos; Pedro e Paulo. Dois homens escolhidos, formados e fortalecidos por seu Mestre. Ambos passaram pela provação, desafio, dificuldade, perigo e por fim os seus martírios.

Ao Pedro, após a sua confissão de fé na Cessareia de Filipe de que Jesus é Messias e Filho do Deus vivo, foi confiado à edificação e à firmeza da Sua Igreja. Ao Paulo, após encontro milagroso no caminho de Damasco, foi destinado a ser apóstolo das nações. Pedro experimentou muitas vezes a compreensão, misericórdia, perdão e confiança do seu Senhor. Ele contribuiu com sua dedicação, entrega, luta e testemunho. Paulo sentiu que o seu Senhor é transformador e edificador. Ele retribuiu com conversão, transformação, mudança, doação, evangelização e missão.

Somos hoje, a fatia do Pedro e Paulo. Herdamos de alguma forma as suas

vocações. Legamos a sua fé. Partimos de e pretendemos chegar a Cristo, a nossa razão da missão. E Cristo, não está distante dos nossos olhos e nem sequer Se afastar de nós. Ele está no clamor pela nossa presença e ação missionária, pela nossa solidariedade e compreensão.

**Temos satisfação de nos identificar como missionários além-fronteiras. Isso requer a nossa humildade, abertura, amor e não rancor, nem vingança. Somos capazes de ser moldados pelo clamor do povo, da sua angústia e da sua esperança.**



*“Escutar e partilhar, encorajar e cobrar, orientar e confraternizar, aprender e aplicar”*

Nos dias 1-2 de julho tivemos reunião dos novos superiores PRM da SVD com Superior Geral e seu conselho. Uma reunião fraterna no âmbito de escutar e partilhar, encorajar e cobrar, orientar e confraternizar, aprender e aplicar. Ela é um jeito de comunhão fraterna, de sinodalidade, de ser impelido pelo amor a Deus e aos irmãos na SVD feita no serviço cotidiano. Somos convocados a nos cuidar, cuidar do mundo e cuidar dos irmãos.

**Pe. Leonardus Gade, SVD**

## Paróquia São Raimundo Nonato - Ação Social Caritativa



“Tive fome e vocês me deram de comer” – (MT 25, 35).

Em reunião do Conselho Pastoral, foi proposto por Padre Henrique que fizéssemos uma Ação Social com o objetivo de angariar cestas básicas para doarmos as famílias mais necessitadas da nossa comunidade.

O propósito era atender 100 famílias, e foi aceito pelos conselheiros, iniciando no dia 1º de maio com previsão de término no dia 3 de Julho (dia este dedicado a São Tomé). Fomos atendidos e as colaborações foram chegando. Foi feito dentro da comunidade uma pesquisa com visitas domiciliares para

selecionarmos as famílias que mais precisam, onde sentimos o grave reflexo do descaso presente na vida desses nossos irmãos e irmãs que vivem a mercê dos olhares das autoridades e da sociedade.

Nesta oportunidade a Paróquia São Raimundo Nonato, agradece a todos e todas que colaboraram com o projeto, fazendo assim a alegria de muitos irmãos e irmãs necessitados. Que Deus os abençoe abundantemente a você e sua família.

Deus ama quem dá com alegria (2 Cor 9,7)

Nosso tema foi: “Quem tem fome, tem pressa!”

**Raimunda Paula de Castro**  
Coordenação da Comunidade



## JUPIC - AÇÃO NA PANDEMIA

Existe a pandemia da fome (Papa Francisco)

A pandemia do novo coronavírus chegou como um dilúvio, devastando a vida. O mundo vive em colapso sem precedente, sofrendo crises em vários aspectos da vida humana inclusive a fome. A pandemia mortal reflete negativamente de forma direta à mesa da população, aumentando assim a fome e a miséria. Milhões de pessoas estão passando fome, principalmente a população mais carente.



Apesar do esforço de muitas organizações não governamentais, em ajudar o povo afetado, ainda não foi e não está sendo suficiente. E para piorar a situação é que o auxílio emergencial dado pelo governo federal foi diminuído, no final de 2020. Há falta de recurso financeiro por um lado e, por outro lado há o aumento sem freio no preço de alimentos. Todos esses fatos contribuem para o crescimento da pobreza. Estamos diante de uma realidade devastadora da vida e uma crise da ausência de soberania alimentar.

Diante dessa realidade gritante, a congregação da Sociedade do Verbo Divino através de sua dimensão social (JUPIC) assumiu o compromisso, sendo solidária com a vida dos irmãos e irmãs que se encontram nessas situações complicadas. A congregação do Verbo Divino na sua possibilidade está permanentemente atenta aos gritos do povo e seus problemas sociais.

A dimensão social da Região Amazônica solicitou ajuda do generalato, em Roma, através da JUPIC, o recurso a fim de comprar alimentos para posteriormente doá-los em cestas básicas aos necessitados. Graças a Deus o pedido foi contemplado. Nossa gratidão ao generalato. Com o recurso doado, estamos partilhando cestas básicas em algumas paróquias e áreas da região SVD Amazônica.

**Pe. Adventino, SVD**



# MINDFULNESS



Foto: Sim Carreira

foi a partir de 1980 que se intensificaram os estudos e publicações. Em 2013, haviam sido publicados mais de 2.200 artigos sobre a técnica e havia 60 centros de tratamento e pesquisa nos Estados Unidos. É uma ferramenta muito útil na psicoterapia. Dá importância ao momento presente. É muito usada também na meditação. Na prática terapêutica, chama a atenção para a necessidade de estar por inteiro

diante do paciente. Na prática pastoral, seja por parte dos religiosos, missionários, confessores, diretores espirituais, por parte das lideranças e coordenações leigas de comunidades, pastorais, grupos ou movimentos, este conceito nos lembra do cuidado que deveríamos ter para com o outro diante de nós. Como diria o meu primeiro formador, verbita, Focolarino: “é tratar a pessoa diante de você como se fosse o próprio Jesus”.

Este conceito tem sido usado ultimamente, com frequência, para controlar a ansiedade, o stress, a depressão e até a obesidade. Tem chamado a atenção também para a necessidade de sentirmos autocompaixão.

**Você já esqueceu o nome de alguém minutos após ser apresentado a essa pessoa?**

Como podemos exercitar a atenção plena? Uma prática formal necessita da ajuda de um profissional de psicologia. No entanto, práticas informais são possíveis como, por exemplo, o treinamento diário dos 05 sentidos: audição, visão, tato, olfato e paladar. Assim, dando atenção ao caminhar, comer, meditar, dirigir, ao ouvir o outro. Até mesmo olhar para nós mesmos e ser mais compassivo com os nossos próprios limites, problemas, incapacidades, medos e frustrações. Por que somos compassivos com os outros e rígidos conosco mesmos?

Vale a pena pesquisar mais sobre o assunto.

**Pe. Aparecido Luiz de Souza, SVD.**

## Contato

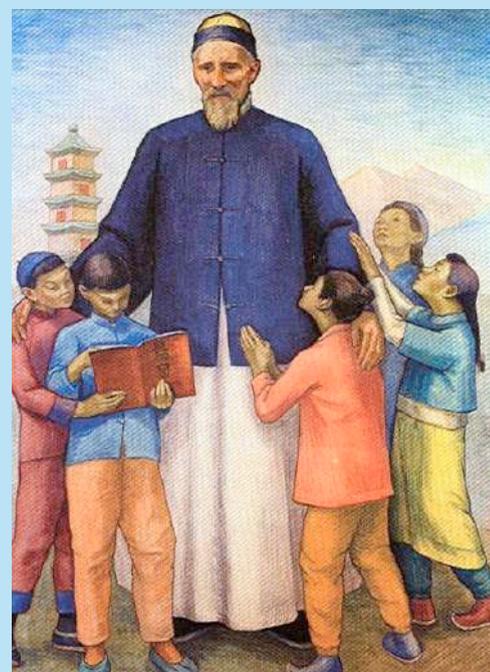
(11) 96892-1474

[cidosouza1@hotmail.com](mailto:cidosouza1@hotmail.com)

Aparecido Luiz De Souza

## José Freinademetz um Santo?

São José Freinademetz não foi um líder nato. Não fundou uma ordem religiosa, não foi bispo, e esteve quase sempre num segundo plano. Não escreveu um tratado de teologia importante e nem desenvolveu um novo método de trabalho missionário. Não morreu como mártir, mas como tantos na China, faleceu vítima de uma epidemia de tifo. Por que a Igreja canoniza uma pessoa assim? Quando Freinademetz faleceu, um chinês disse: “É como se eu tivesse perdido pai e mãe!” Realmente, José Freinademetz chegara a amar o povo, “seu” povo chinês – amá-lo tanto que, por sua causa, nunca mais quis voltar à sua terra natal. Queria até ser enterrado entre os chineses e, inclusive, ser contado entre eles no céu. José Freinademetz é um “santo da caridade”, como a Igreja o



caracteriza.

“Ao falarmos de autorrealização, o cristão precisa pensar em realizar Cristo”, disse o Papa João Paulo II. A Igreja chama os santos de “amigos de Deus”. Conforme um provérbio latino: “Querer o que o outro quer a rejeitar o que o outro rejeita, isto é amizade”. José Freinademetz viveu esse tipo de amizade. Queria o que Cristo quer, e rejeitou tudo o que não se enquadrava na vontade de Deus.

No início de seu ministério em Shandong do Sul escreveu: “Estou sozinho no meio de um povo completamente pagão. Deo Gratias. Mas que vou fazer aqui, que posso edificar? Querido Deus, constrói tu, senão construirei em vão; luta, vigia, senão vou vigiar em vão! Que a colheita seja, de fato grande, mas... Deus o quer! Então à obra!”

Fonte: José Freinademetz; Uma vida a serviço do povo chinês

## VIOLÊNCIA CONTRA LIDERANÇA INDÍGENA EM ALTAMIRA



Foto: Mandinga produções  
Juma Xipaya

**D**epois da violência contra os indígenas Mundurucu e a depredação da sede das mulheres, em Jacareacanga, agora foi a vez de uma grande liderança de Altamira.

Juma é uma indígena Xipaya da Aldeia Tukamã, Terra Indígena Xipaya, no Rio Iri, município de Altamira, Pará.

Juma já foi a primeira cacica da aldeia. Agora mora na cidade de Altamira onde estuda medicina na UFPA. Saiu da aldeia, mas não esqueceu do seu povo. É defensora da floresta, dos direitos e territórios dos povos indígenas, na luta por demarcação, por saúde, educação etc. Combatendo as invasões de terra por fazendeiros, garimpeiros e madeireiros, pesca ilegal e lutando contra a destruição dos castanhais. Denuncia o não cumprimento das condicionantes de Belo Monte.

No evento “Amazônia Centro do Mundo”, em Altamira, no fim de 2019, com a presença do Cacique Raoni, o discurso dela foi o destaque do evento. Mas foi motivo de agressões verbais por parte de ruralistas e aumento das perseguições que já vinha sofrendo, especialmente por contestar as arbitrariedades da Norte Energia dentro das aldeias.

Em 2019, sofreu atentado de envenenamento e por pouco não morreu. Agora, no dia 18 de abril, sofreu invasão da residência dela, no Ramal dos Abacaxi. Quando foi abrir o cadeado, viu que a corrente estava serrada. O artesanato dela e do seu filho foi quebrado e jogado dentro do banheiro. Duas caixas de documentos importantes foram levadas. Eram documentos relacionados a saúde indígena, Belo Monte, e denúncias com provas com relação a madeireiros, e garimpeiros etc. Livros e outros documentos foram espalhados pelo chão. Não foi levada coisa de valor como televisor, geladeira etc.

Obviamente não foi assalto “comum”, mas tentativa de intimidar a Juma. Mas ela não vai desistir da luta. Exigimos o esclarecimento dos fatos e punição dos criminosos. Exigimos também proteção a Juma e todas as lideranças ameaçadas de morte.

**Pe. Patricio Brennan, SVD**

## Encontro - Prelazia de Itaituba

**C**om a presença de Dom Wilmar Santin, Bispo da Prelazia de Itaituba, dois diáconos, padres e religiosos da Prelazia se reuniram no período de 6 a 9 de julho de 2021, no sítio Jardim de Ouro, localizado numa pequena cidade de Morais Almeida. A Sinodalidade, Seminário de catequese, Pastoral da criança, Jornada Mundial da Juventude, situação financeira e pastoral da prelazia, missão indígena, TV



Foto: Pe. Belarmino

Nazaré e rádio, também a criação de novas áreas pastorais e paroquiais foram os principais assuntos tratados nesse encontro. Todos os seis verbitas que trabalham na prelazia estavam presente no encontro.

## CONVITE

A criação é uma grande poesia, composta por uma multidão de poesias visíveis que deixam entrever o invisível; a nossa tarefa de cristãos é reconhecer em cada criatura uma poesia de Deus Uno e Trino”. É com este espírito que convido você membro do Ava Santarém e também todos/as que queiram conhecer a Espiritualidade da Família Arnaldina, do qual fazem parte os Missionários do Verbo Divino, Servas do Espírito Santo, Servas do Espírito Santo da Adoração Perpetua e os Amigos do Verbo na Amazônia - AVA. Para um momento de reflexão, oração e convívio fraterno, no dia 24 de julho, na comunidade Sto. Antônio do Laginho, das 14h às 17h. Seja bem vindo e que o Verbo Divino nos abençoe em nosso serviço missionário!

Pe. Arilson Lima, SVD - Coordenador da Dimensão Animação Missionária

**Pedro Souza e Mirtes Pagel**  
coordenadores dos grupos AVA, em Santarém



Corpus Christi, Com. Espírito Santo  
Foto: Silviane Menezes



Aniversário do Pe. Henrique/Foto: Ir. Blasius Kindo



Aniversário do Ir. Carlos/ Foto: Ir. Blasius Kindo



Festa São João Batista/ Foto: José Arivandre



Formação de coroinha, Amparo/ Foto: Dona Nilda



Manifestação contra injustiça/ Foto: Pe. Adventino



Formação Bíblica, Oiapoque/ Foto: Pe. Gregório



Formação: Pastoral da Criança, Lagoa Grande, Placas  
Foto: Pe. João Loin, svd